**Chefe do Executivo reúne-se com os principais convidados do**

**Fórum de Infra-estruturas**

O Chefe do Executivo, Chui Sai On, recebeu em audiência, esta manhã (7 de Junho), cerca de 50 convidados de nível ministerial, oriundos da China interior e de outros países, participantes no 9º Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infra-estruturas.

Durante o encontro, que decorreu antes da cerimónia de abertura do evento, Chui Sai On disse esperar que o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas sirva para ligar ainda mais Macau aos diversos países do mundo, durante o processo da sua participação e contributo para a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, por forma a fomentar um novo espaço de desenvolvimento.

O dirigente máximo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) começou por agradecer aos convidados, que se disponibilizaram para se deslocar ao território, pelo forte apoio e participação activa neste Fórum. Adiantou que, actualmente, a iniciativa nacional “Uma Faixa, Uma Rota”, entrou numa fase de cooperação plena e pragmática, em que os países alinhados estão a alargar, de forma contínua, o intercâmbio e cooperação económico-comercial, sendo que um conjunto de modalidades distintas e com capacidade influenciadora estão a ser concretizadas, gradualmente. Além disso, frisou que a referida iniciativa nacional tem merecido cada vez mais atenção e resposta da sociedade internacional. Recordou que a participação activa da RAEM reside em três aspectos, designadamente, maior fluidez no comércio, circulação de fundos e capitais e a relação entre povos, através dos quais Macau poderá aproveitar as suas potencialidades singulares para alcançar o seu próprio progresso e desenvolvimento, bem como elevar, constantemente, a posição e função de Macau no desenvolvimento económico do país e na abertura ao exterior.

Chui Sai On adiantou ainda que, sob o forte apoio do Governo Central e a orientação do Ministério do Comércio e do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, o Fórum de Instraestruturas, uma das modalidades importantes de Macau na participação da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, está a formar-se, passo a passo, numa plataforma de cooperação e de intercâmbio diversificada e inovadora, pelo qual foi possível também concretizar um desenvolvimento integrado e interligado entre as infraestruturas e as indústrias envolventes.

Relativamente a perspectivas, o Chefe do Executivo manifestou a esperança de que o Fórum Internacional sobre o Investimento e Construção de Infraestruturas sirva para ligar ainda mais Macau aos diversos países do mundo, durante o processo da sua participação e contributo à iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, bem como criar oportunidades que permitam um melhor conhecimento sobre Macau, no intuito de fomentar um novo espaço de desenvolvimento para o território, criar novos pontos de crescimento económico e ainda impulsionar a diversificação económica adequada e o desenvolvimento sustentável.

Por sua vez e na mesma ocasião, a vice-ministra do Comércio, Gao Yan, afirmou que, desde 2012, quando o Fórum de Infraestruturas começou a ser organizado em Macau, o evento conta com o forte apoio do Governo da RAEM e dos demais sectores, bem como conseguiu integrar a indústria de convenções e exposições de Macau. Referiu que em termos de escala, nível, capacidade influenciadora e outros aspectos, o evento conseguiu atingir um desenvolvimento comparativamente mais acelerado e tornou-se também num dos fóruns com renome internacional e num evento de extrema importância em prol do impulsionamento da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e da cooperação na área de infraestruturas.

A mesma responsável afirmou que a cooperação internacional em infraestruturas está em desenvolvimento acelerado, sendo que as funções das empresas chinesas são cada vez mais evidentes no mercado internacional para a cooperação de estruturas financeiras. Adiantou que o próximo passo do Ministério do Comércio será intensificar a conexão das estratégias de desenvolvimento e a afinidade das políticas entre a China e os respectivos países, criando e mantendo os mecanismos de cooperação, como também estabelecer, em conjunto, um bom ambiente de cooperação. Além disso, através da prática internacional em que o governo orienta, as empresas constituem a estrutura principal e o mercado funciona, impulsionar a cooperação de benefício mútuo entre as infraestruturas internacionais, de modo a concretizar o desenvolvimento conjunto e partilha dos frutos do desenvolvimento.

No uso da palavra, o primeiro-ministro da Guiné Equatorial, Francisco Pascual Obama Asue, agradeceu o convite da China e da RAEM e a forma calorosa como ele e a sua comitiva foram recebidos. Sublinhou que o Fórum de Infra-estruturas, organizado em Macau há muitos anos, conseguiu manter os esforços envidados ao longo destes anos, com progressos contínuos. E espera que, no futuro, haja mais oportunidades de cooperação e em outras vertentes, bem como a realização de mais eventos de grande envergadura. Além disso, manifestou o desejo de ver o Fórum de Insfraestruturas a desenvolver-se numa direcção cada vez melhor, alcançando mais frutos que beneficiem a Guiné Equatorial e outros países.

No encontro estiveram ainda presentes o comissário adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, Yuan Hengge, o presidente da Assembleia Legislativa da RAEM, Ho Iat Seng, o secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, e a chefe do Gabinete do Chefe do Executivo, O Lam.

**Gabinete de Comunicação Social**

**Macau, 07 de Junho de 2018.**